

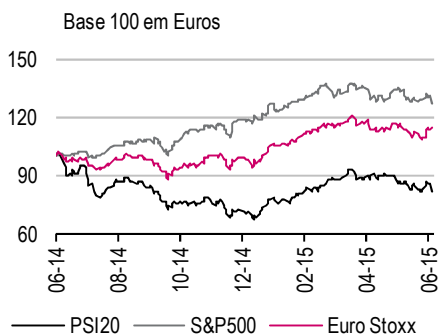
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	359	-3.8%	12.4%	12.4%
PSI 20	5,531	-5.2%	15.2%	15.2%
IBEX 35	10,854	-4.6%	5.6%	5.6%
CAC 40	4,870	-3.7%	14.0%	14.0%
DAX 30	11,083	-3.6%	13.0%	13.0%
FTSE 100	6,620	-2.0%	0.8%	9.9%
Dow Jones	17,596	-2.0%	-1.3%	6.5%
S&P 500	2,058	-2.1%	-0.1%	7.8%
Nasdaq	4,958	-2.4%	4.7%	13.0%
Russell	1,247	-2.6%	3.5%	11.7%
NIKKEI 225*	20,110	-2.9%	15.2%	21.7%
MSCI EM	959	-2.2%	0.3%	8.3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	58.3	-2.2%	9.5%	18.2%
CRB	223.6	-0.6%	-2.8%	4.9%
EURO/USD	1.121	0.5%	-7.3%	-
Eur 3m Dep*	-0.045	-1.5	-10.0	-
OT 10Y*	3.083	36.5	39.6	-
Bund 10Y*	0.796	-12.6	25.5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	55.37	-5.1%	15.7%
IBEX35	108.28	-4.9%	5.1%
FTSE100 (2)	66.01	-2.1%	1.0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

Mercados

Bolsas aliviam dos mínimos do dia, mas generalidade mantém-se em baixa

Principais índices de ações europeus seguem em baixa a meio da manhã desta terça-feira, prolongando o movimento de correção de ontem, ainda que a aliviarem o ritmo de queda face ao observado no arranque da sessão, perante rumores de que Tsipras estará disponível para nova conversação com o Eurogrupo. O espanhol IBEX conseguiu inclusivamente sair para território positivo. Hoje é o último dia que a Grécia tinha para garantir o pagamento de € 1,6 mil milhões ao FMI, sendo praticamente certo que ficará em atraso. A acumular, o Governo grego terá dia 20 de junho um novo pagamento, desta feita de € 3,5 mil milhões ao BCE, pelo que o tempo urge para que os helénicos tomem medidas que convençam os credores.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Impresa Sgps Sa	-1.2%	Vallourec 0.7%	Amphenol Corp-A 2.1%
Nos Sgps	-2.4%	Alpha Bank A.E. 0.0%	Pentair Plc 1.1%
Ren-Rede Energet	-3.0%	Natl Bank Greece 0.0%	Southern Co 0.2%
Mota Engil Sgps	-9.2%	Ubi Banca Scpa -8.0%	Gannett Co Inc -5.2%
Pharol Sgps Sa	-10.0%	Banca Monte Dei -10.2%	Goodyear Tire -5.6%
Banco Com Port-R	-11.1%	Banco Com Port-R -11.1%	Harman Intl -6.1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Sonae faz nova operação de *sale and leaseback*

Pharol - Morgan Stanley reduz participação e detém menos de 2% dos direitos de voto

Europa

Perspetivas para o setor do **retalho de luxo europeu** revistas em baixa

Lagardere revista em alta pelo Citigroup

Siemens recebe aprovação de Comissão Europeia para a compra da Dresser-Rand

EUA

Sysco deixa cair fusão com outras cadeias alimentares nos EUA

GE acelera alienação de braço financeiro, com a venda da maior parte do negócio de gestão de frotas de veículos

Indicadores

Consumidores franceses aumentaram surpreendentemente os gastos em maio

Taxa de Desemprego na Alemanha permaneceu estável nos 6,4% em junho

Queda de preços energéticos leva a abrandamento da **inflação na Zona Euro** em junho

Confiança dos Consumidores britânicos em máximos de 15 anos

Vendas a Retalho na Alemanha com contração homóloga inesperada em maio, penalizadas por componente automóvel

Confiança na Zona Euro degrada-se em vários quadrantes em junho

Casas em início de construção no Japão com aumento homólogo de 5,8% em maio

Vendas de Casas Pendentes nos EUA aumentaram apenas 0,9% em maio

Outras Notícias

Itália paga mais para emitir dívida, reflexo da instabilidade em torno da Grécia.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 5,2% para os 5530,50 pontos, com todas as cotadas em queda. O volume foi forte, transacionando-se 774,8 milhões de ações, correspondentes a € 154,9 milhões (36% acima da média de três meses). O BCP acabou por ser penalizado pelo ambiente mais adverso do setor no exterior, tendo recuado 11,1% para os € 0,0752. Foi seguido pela Pharol (-10% para os € 0,387) e pela Mota Engil (-9,2% para os € 2,25).

Europa. Os mercados europeus viveram ontem fortes quedas, encerrando a perder mais de 3%. A falha das negociações entre o Governo grego e o Eurogrupo gerou um *selloff* generalizado nas ações do velho continente, num dia pintado de vermelho um pouco por todo o mundo, uma vez que as congéneres asiáticas também desceram mais de 2,5% e em Wall Street as quedas estão a ser superiores a 1%. O índice Stoxx 600 tombou 2,7% (386,17), o DAX perdeu 3,6% (11083,2), o CAC desceu 3,7% (4869,82), o FTSE deslizou 2% (6620,48) e o IBEX desvalorizou 4,6% (10853,9)

EUA. Dow Jones -2% (17596,35), S&P 500 -2,1% (2057,64), Nasdaq 100 -2,3% (4379,865). Todos os setores encerraram negativos, com os mais castigados a serem Financials (-2,44%), Materials (-2,38%) e Health Care (-2,34%). O volume da NYSE situou-se nos 821 milhões, 10% acima da média dos últimos três meses (743 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 22,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,6%); Hang Seng (+1,1%); Shanghai Comp (+5,5%). O índice chinês viveu hoje uma valorização interessante, ao ganhar mais de 5%. A principal razão prende-se com algumas notas de que a pressão vendedora das sessões anteriores criou alguma "sobrevenda". Desta forma, fica a dúvida se a recuperação da última sessão se enquadra apenas uma reação técnica de curto prazo.

Portugal**Sonae faz nova operação de *sale and leaseback***

Em comunicado à CMVM, a Sonae (cap. € 2,4 mil milhões, +0,1% para € 1,18) informou que a Sonae RP concluiu, em 29 de junho de 2015, a operação de venda e posterior arrendamento (*sale and leaseback*) de 12 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal. Esta operação totalizou € 105,9 milhões e corresponde a ativos cujo valor contabilístico líquido estimado é de € 74,8 milhões. O documento enviado ao regulador refere que as operações de *sale and leaseback* realizadas no 2º trimestre de 2015 totalizaram € 184,7 milhões, correspondendo a ativos com um valor contabilístico líquido estimado de € 132 milhões, e foram resultado das operações de *sale and leaseback* de três propriedades onde a Sonae MC opera, respetivamente, dois hipermercados Continente e uma loja Continente Modelo, e da operação acima referida. Com efeito, o nível de detenção de ativos de retalho (*freehold*) da Sonae MC passou a situar-se em 63%. Estas operações encontram-se em linha com a estratégia anunciada pela Sonae, de monetização dos seus ativos imobiliários, mantendo, ao mesmo tempo, um adequado nível de flexibilidade operacional.

Pharol - Morgan Stanley reduz participação e detém menos de 2% dos direitos de voto

Através de comunicado à CMVM; a PHAROL (cap. € 354 milhões) informou que a Morgan Stanley passou a deter uma participação inferior a 2% no seu capital social, em resultado de uma redução ocorrida a 22 de junho, de 1.972.451 ações ordinárias. Após a operação, a Morgan Stanley passou a deter uma participação social correspondente a 17.354.793 ações ordinárias representativas de 1,94% do capital social da PHAROL e respetivos direitos de voto e a um instrumento financeiro correspondente a 0,002% do capital social da PHAROL.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Perspetivas para o setor do retalho de luxo europeu revistas em baixa

O setor de retalho de luxo está hoje, 30 de junho, bastante pressionado motivado pela revisão em baixa do analista do Bank of America Merrill Lynch. O analista refere no seu relatório que espera um crescimento moderado a médio prazo, que não acredita que se verifique para já uma recuperação da rentabilidade do setor para os níveis alcançados em 2011-2013 e que assim sendo os fundamentais do setor não justificam o *premium* de 40% a que transaciona face ao mercado. Assim, a LVMH (cap. € 81,7 mil milhões, -1,7% para os € 160,75), Christian Dior (cap. € 32 mil milhões, -3,7% para € 177,15) e Tod's (cap. € 2,6 mil milhões, -1% para € 85,6) tiveram a recomendação cortada de *Neutral* para *Underperform*, enquanto Hugo Boss e Hermes foram descidas de Buy para *Neutral*. A Pandora (cap. DKK 87,4 mil milhões, +0,8% para os DKK 714,5) destaca-se tendo sido subida de *Neutral* para *Buy*.

Lagardere revista em alta pelo Citigroup

O Citigroup reviu em alta a recomendação para as ações da Lagardere (cap. € 3.5 mil milhões, +1.9% para os € 26.365), de *Neutral* para *Buy*.

Siemens recebe aprovação de Comissão Europeia para a compra da Dresser-Rand

A Siemens (cap. € 81 mil milhões, -0.1% para os € 91.96) recebeu aprovação da Comissão europeia à compra Dresser-Rand, fabricante norte-americana de equipamento para a indústria petrolífera, por um montante a rondar os \$ 7,6 mil milhões. Bruxelas sustenta que o negócio respeita a concorrência no mercado.

EUA

Sysco deixa cair fusão com outras cadeias alimentares nos EUA

A Sysco terminou o seu plano de fusão com outras cadeias alimentares nos EUA, onde iria desembolsar \$ 3,5 mil milhões. A decisão já era de certa forma esperada, depois de um bloqueio judicial federal à operação. A FTC alegou que a fusão dos dois únicos prestadores de serviços nacionais de alimentos para restaurantes, escolas e hospitais resultaria em preços mais elevados. Pela desistência, a Sysco terá de compensar em \$ 300 milhões as outras cadeias envolvidas no acordo, acrescendo \$ 12,5 milhões de pagamento ao Performance Food Group, que tinha acordado a compra de alguns ativos à Sysco (remédios na tentativa de obtenção de luz verde por parte do regulador). A Sysco referiu que vai adicionar agora \$ 3 mil milhões ao seu plano de recompra de ações próprias. Como o Millennium investment banking deu nota da semana passada, esta decisão pode ter impacto no processo de fusão da Office Depot com a Staples, pois, pese embora serem de outro setor (material de escritório) o regulador pode considerar que também aqui há o risco de concentração.

GE acelera alienação de braço financeiro, com venda de negócio de gestão de frotas

A GE chegou a acordo para a venda da maior parte do seu negócio de gestão de frotas de veículos à canadiana Element Financial Corp., por \$ 6,9 mil milhões. O objetivo do conglomerado industrial é acelerar o desinvestimento em operações financeiras. A Element vai adquirir ativos no México, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia, referiu a fabricante de turbinas e *scanners* médicos em comunicado. Num comunicado em separado, foi revelado que o BNP Paribas Adr (cap. \$ 80,4 mil milhões, -7% para \$ 29,98 no *pre-market*), através da sua uniadede Arval, assinou uma carta de intenção de compra da GE Capital Fleet Services na Europa., que no 1º trimestre tinha sob gestão ativos de veículos de cerca de € 2,4 mil milhões. A compra do negócio europeu de serviços de frota da GE pode dar uma cobertura de 160 mil veículos em 12 países do velho continente. O BNP espera ter a operação concluída no 4º trimestre, sem ter avançado no entanto com o preço envolvido no negócio.

Indicadores

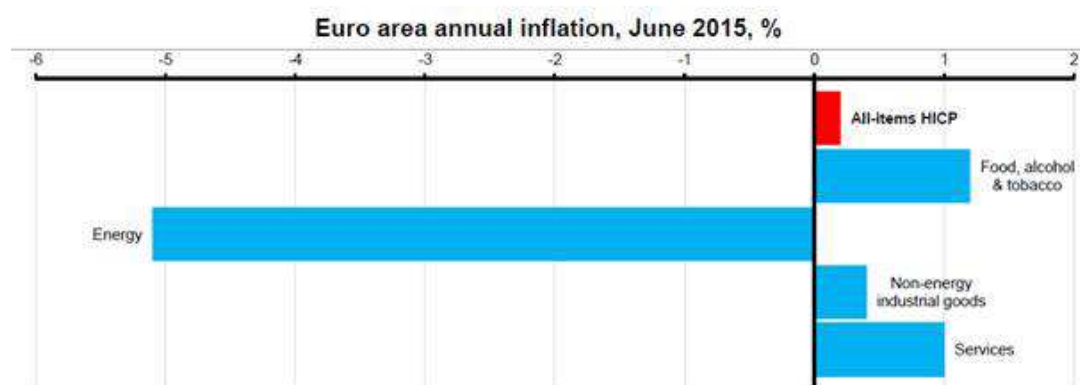
O **Índice de Preços no Produtor (IPP) em França** registou uma descida homóloga de 1,7% em maio, acelerando o ritmo de contração de preços face ao verificado em abril (quebra de 1,6% *yoy*). A passar para o consumidor esta variação pode travar o aumento da inflação ansiado pelo BCE.

Os **Consumidores franceses aumentaram surpreendentemente os gastos em maio**, em 0,1% face a abril (mercado esperada descida de 0,2%) e em 1,8% face a igual mês de 2014 (analistas previam 1,5%). Para além de representar um aumento de otimismo em relação aos rendimentos futuros, este é um indicador que contribui favoravelmente para a economia gaulesa.

Sem surpresas, a **Taxa de Desemprego na Alemanha** permaneceu estável nos 6,4% em junho, pelo quarto mês consecutivo no nível mais baixo de sempre. Em **Itália** também estagnou, desta feita nos 12,4% (analistas esperavam descida para 12,3%).

Queda dos preços energéticos leva a abrandamento da inflação na Zona Euro em junho

A Inflação na Zona Euro deverá ter abrandado em junho. A taxa de crescimento homólogo de preços no consumidor foi de 0,2% (vs. 0,3% em maio). O abrandamento deve-se essencialmente a uma descida homóloga de 5,1% nos custos energéticos. Há um ano, a 30 de junho de 2014, o Brent, referência europeia para o preço do petróleo, estava nos \$ 105,37 por barril (equivalente na altura a € 76,97/barril, considerando EURUSD nos 1,369), enquanto neste momento vale pouco mais de \$ 58/barril (cerca de € 52,3 por barril, considerando EURUSD nos 1,117), ou seja, recuou 44,5% em dólares e 32% em euros. Esta rubrica explicativa dos custos energéticos é importante para perspetivar os próximos meses, uma vez que a base do preço do Brent vai começar a descer (cotação da matéria-prima caiu cerca de 50% no 2º semestre do ano passado, medida em dólares). Por outras palavras, a contração homóloga dos custos energéticos deve abrandar no 2º semestre do ano, dado positivo para a evolução (subida) que o BCE pretende para recolocar a inflação próxima dos 2%..



Fonte: Eurostat

Confiança dos Consumidores britânicos em máximos de 15 anos

De acordo com os dados do instituto GfK, a Confiança dos Consumidores no Reino Unido registou uma melhoria surpreendente em junho, atingindo o nível mais elevado dos últimos 15 anos. O valor de leitura passou de 1 para 7, quando os analistas antecipavam uma subida para os 2.

Vendas a Retalho na Alemanha com contração homóloga inesperada em maio, penalizadas por componente automóvel

As Vendas a Retalho na Alemanha registaram uma quebra homóloga inesperada de 0,4%, quando os analistas previam um crescimento de 2,8%. A componente de vendas de automóveis terá penalizado, pois se a excluirmos ter-se-á registado um crescimento homólogo de 4,8%. Em termos sequenciais verificou-se um aumento de 0,5%, com o mercado à espera de uma estagnação, o que é justificado por uma revisão em baixa da base do mês antecedente, pois a variação sequencial de abril terá sido de 1,3% e não de 1,7% como apontado inicialmente.

As **Casas em início de construção no Japão** tiveram um aumento homólogo de 5,8% em maio, ritmo ligeiramente superior ao previsto (5,5%).

As **Vendas de Casas Pendentes nos EUA** (número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) aumentaram apenas 0,9% em maio, face ao mês anterior, aquém dos 1% estimados, o que ganha ainda mais relevância se tivermos em conta que os dados de abril foram revistos em baixa (ter-se-á registado nesse mês um crescimento sequencial de apenas 2,7%, quando anteriormente tinha sido revelado um incremento de 3,4%). Em termos homólogos (sem ajustamento sazonal) a subida foi de 8,3%, inferior aos 11,8% estimados.

Inflação na Alemanha abranda

A Inflação na Alemanha abrandou mais que o esperado no último mês. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor germânico registou uma subida homóloga de apenas 0,1%, aquém dos 0,4% estimados pelos analistas e menos expressiva face aos 0,7% verificados em maio.

Confiança na Zona Euro degrada-se em vários quadrantes em junho, marcada por situação grega

A Confiança dos Consumidores na Zona Euro voltou a degradar-se em maio, pelo terceiro mês consecutivo. O índice desceu de -5,5 para -5,6, em linha com o estimado pelos analistas. A Confiança na Indústria caiu inesperadamente (índice passou de -3,0 para -3,4, antecipava-se estagnação). Nos Serviços permaneceu estável, com a leitura nos 7,9 (valor revisto em alta de 7,8), ainda que ligeiramente inferior ao esperado (8). Os níveis de confiança económica também diminuíram, passando de 103,8 para 103,5 (mercado aguardava manutenção do valor). A confiança empresarial também desceu de forma mais brusca que o aguardado, com o valor de leitura a passar dos 0,28 para os 0,14 (mercado antecipava 0,27). Apesar a boa performance demonstrada pelos mercados europeus nestes primeiros seis meses do ano, incluindo o PSI20 (mesmo com a descida desta manhã ainda ganha mais de 15% no ano), face ao índice de ações ASE (perde 3,5%) é natural que a situação da Grécia retire confiança em diversos quadrantes, devido à falta de visibilidade em relação ao futuro dos helénicos dentro do espaço Euro e quanto à capacidade do Governo de Alexis Tsipras honrar os compromissos da dívida soberana.

Outras Notícias**S&P corta *rating* da Grécia e atribui-lhe elevado risco de incumprimento e Fitch corta banca helénica**

A Standard & Poor's cortou o *rating* associado à dívida grega de CCC para CCC-, que representa elevado risco de incumprimento, atribuindo-lhe *outlook* negativo, ou seja, a admitir possibilidade de novo corte nos próximos meses. Entretanto a Fitch reviu em baixa a notação para quatro dos principais bancos gregos: National Bank of Greece, Piraeus, Eurobank Ergasias e Alpha Bank, para "incumprimento restrito".

Itália paga mais para emitir dívida, reflexo da instabilidade em torno da Grécia

O tesouro italiano esteve esta manhã a financiar-se no mercado em € 6.785 milhões, através da emissão de dívida de longo prazo, pagando juros superiores aos exigidos nos últimos leilões comparáveis. Foram colocados:

- € 1.500 milhões de obrigações a 5 anos, com uma taxa de juro média ponderada de 1,25% (vs. 0,85% na última emissão comparável), com a procura exceder a oferta disponível em 62% (*bid to cover ratio* de 1,62);
- € 2.881 milhões de títulos de dívida a 10 anos, com uma yield implícita média de 2,35% (vs. 1,83% na última emissão comparável) e um *bid to cover ratio* de 1,35;
- € 2.404 milhões de obrigações de cupão variável a 7 anos, com yield implícita de 1,08% e um *bid to cover ratio* de 1,25.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	29-Jun-15	25-Jun-15	Aprovado	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos